

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

EDITOR E PROPRIETARIO
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira. . \$500
, » 10 » —Para outras localidades. . \$590

Composição e Impressão
Tipografia «POVO ALGARVIO» — Tavira

Tavira, Alte e Palmela nas Festas de Ayamonte

BENEFICIANDO dos vagares da minha actual vida de pessoa que já nada faz à comunidade social (consolador prêmio de quem durante quarenta anos tudo deu à Pátria e à sociedade), permite-me, de quando em quando, visitar várias localidades, onde a vida seja distraída, animada, e o povo goze alguns momentos aprazíveis a suavizar a agressividade da labuta do seu trabalho diário.

por Pedro de Freitas

Em consequência, encontro-me no meu Algarve, em manhã amena e já prometedora de mais um tórrido dia de calor, sentado num banco da encantadora Alameda de Faro, de bloco em punho e de pena em riste, a descrever as minhas impressões de três dias que passei nas tradicionais Festas à Senhora das Angústias, em Ayamonte.

Entrementes, nesta Alameda, precisamente no sítio onde há quarenta e sete anos eu vivi um grande dia musical — certame de bandas civis, Lulé e Tavira —, eu vejo, em bem sentida visão, o grande espectáculo assistencial e artístico desse acto que, Faro, até hoje, lamentavelmente, nunca mais repetiu. Pois, agora, volvidos tantos anos, deu-me Deus ainda o reflexo da sua graça: a vida para, no local onde em rapaz passei um belo momento da minha mocidade, rabis-car estas linhas. Pena é, contudo, que eu não veja esta Alameda, com a sua principal e melhor perspectiva, a entrada soberba e de fino gosto a atestar uma época, por ter, impiedosamente, desaparecido aos caprichos do camartelo actual. Pois podem, em minha opinião, fazer remendos laterais à majestosa avenida central, que nada poderá suprir o que lhe tiraram.

Se eu pudesse... se eu mandasse... a apalaçada portada, esse triunfal ornamento, que tanta graça daria à Alameda, havia de voltar, à sua primitiva forma!

Geograficamente, Portugal e Espanha são tão irmãos que, dir-se-á, hoje, na compreensão de uma moderna educação, as inerentes vidas prendem-se no fraternal abraço de uma união firme e sólida, para bem de ambos, para segurança das vidas portuguesas e espanholas.

Este forte sentimento de unidade agora muito se regista, felizmente.

E são os espanhóis em Portugal a animarem, aqui e além, as vibrações do nosso povo; e os portugueses em Espanha a corresponderem de igual modo.

Avamonte, este ano, mais radicou nas suas afamadíssimas festas valores artísticos e folclóricos portugueses.

E também este ano, pelo que contam pessoas insuspeitas, elas foram mais e muito mais assistidas pela nossa gente. Ayamonte foi «conquistada», durante os cinco dias de folgedos populares, pela alma de Portugal!

Dentro dela, reinava a música difundida por portugueses. Tavira, usando da sua embaixada de fino escol, lá mandou o seu afamado Orfeão.

O seu porte artístico mais (Continua na 2.ª página)

Santo Cristo de Moncarapacho

A DATA de 14 de Setembro, da Exaltação da Santa Cruz, era um grande dia de festa em Moncarapacho noutras eras.

De toda a parte acorriam peregrinações a Santo Cristo, piedosa e pequenina imagem de Jesus Crucificado que se vê no altar da linda capela seiscentista existente ao cimo da aldeia.

As promessas e votos dos crentes sucediam-se durante todo o ano, culminando com



Pórtico da Igreja matriz de Moncarapacho

a festa religiosa, a feira e os arraiais portugueses de 14 de Setembro, em louvor de Santo Cristo.

O culto por essa imagem ainda hoje se mantém, mas já sem aquele antigo fervor.

Centro religioso de primeira grandeza no Algarve e no País, Santo Cristo de Moncarapacho é um símbolo da espiritualidade portuguesa, sobretudo no período da Restauração e no sédulo XVIII, onde muitos patriotas certamente foram render graças pela libertação da Pátria, atravessando caminhos tortuosos e serras alcantiladas.

Quem estas linhas escreve tem já elaborado sobre o assunto um trabalho de investigação histórica e análise crítica que conta dar à publicidade, no qual não só revela, em toda a sua latitude o que foi esse culto, como também, as graças e milagres obtidos por intercessão de Santo Cristo.

É, sem dúvida, uma efemé-

Almirante Guerreiro de Brito

Assumiu as elevadas funções de Comandante Geral da Armada, que desempenhará conjuntamente com as de Chefe do Estado Maior Naval, este distinto oficial general da Marinha de Guerra e nosso ilustre comprovinciano. As nossas felicitações.

Informações

FORAM aprovadas as alterações requeridas aos estatutos do Montepio Artístico Tavirense pelo sr. Ministro das Corporações e Previdência Social.

JÁ veio publicada no «Diário do Governo» a lista das concorrentes aprovadas no último concurso realizado para telefonistas de reserva da província do Algarve.

Em referência ao concelho de Tavira, foram aprovadas 10 concorrentes.

FORAM criados dois giros mistos, com sede em Tavira, beneficiando os arredores desta cidade.

Igualmente foram criados giros na Conceição, Santa Catarina da Fonte do Bispo, St.º Estêvão e Santa Luzia, não funcionando ainda este último e abrangendo áreas não servidas pelos C. T. T.

Estes giros têm funcionado com agrado do público.

Este número foi visado pela Delegação de Censura

ride interessante do nosso Algarve!

14 de Setembro de 1955.

J. F. M.

Santo Estêvão Uma Festa e um Povo

REALIZOU-SE no último domingo, em Santo Estêvão, uma festa religiosa em honra do Santíssimo Sacramento.

Não nos cumpre fazer a reportagem de tal festa, dado essa tarefa pertencer a outrem que dela se desempenhará com a sua costumada probidade e competência.

Com este artigo queremos apenas transmitir aos leitores do «Povo Algarvio» algumas das impressões que nos ficaram do novo sacramento, cuja bênção teve lugar no referido dia, e do cortejo de oferendas a favor da restauração da Igreja Paroquial.

O sacramento é uma obra de

Estação Agrária do Algarve

Para construção da Estação Agrária do Algarve, em Tavira, no Largo da Estação do Caminho de Ferro, cuja base de licitação era de 1.588.570\$, já foram recebidas várias propostas, sendo a mais elevada de 1.740 contos.

Tudo leva a crer que ainda no corrente ano se iniciem os referidos trabalhos.

TROVA

Dois vidas, todos temos,
Muitas vezes, sem saber:
A vida que nós vivemos
— E a que sonhamos viver...

Luiz Octávio

Um Festival no Parque

HOJE, realiza-se, no Parque Municipal, uma interessante festa promovida pela Banda de Tavira, sob o patrocínio da Câmara Municipal.

Do festival consta a exibição de um magnífico conjunto artístico de variedades constituído por Luis Guilherme, grande cantor internacional, Lidia Ribeiro, 1.º prêmio dos Companheiros da Alegria, e Carlos Areias, o famoso acordeonista.

Abrilhanará o baile a Orquestra Imperial Jazz, que preencherá o excelente programa que hoje será apresentado no nosso aprazível Parque Municipal.

Tudo nos leva a crer que uma grande enchente irá assinalar esta manifestação artística e recreativa.



Luis Guilherme

arte da autoria dum amador que, embora não sendo de Santo Estêvão, está ligado a esta freguesia por queridos laços de família.

Trata-se duma maravilhosa peça em invulgar trabalho de recorte, na qual não sabemos se admirar mais a arte excepcional, o fino gosto ou a rara paciência, do seu autor, pois tudo isto — arte, gosto e paciência — essa obra mostra exuberantemente.

Santo Estêvão está de para-



Dois aspectos do cortejo

béns ao ver, assim, a sua Igreja enriquecida, e de parabéns está também o autor de tão belo sacramento, sentindo que o seu trabalho de alguns meses, trabalho em que ocupou, durante bastante tempo, todas as suas horas de descanso, foi bem recompensado com o sincero reconhecimento do povo de Santo Estêvão.

Joaquim Severiano dos Reis, o artista que concebeu e executou a obra, está, certamente, satisfeito, vendo, como viu, que o povo desta freguesia sabe ser grato e não esquece as boas acções.

O cortejo de oferendas decorreu com o maior brilho possível e demonstrou quanto faz o povo de Santo Estêvão desde que lhe falem ao coração. Bastará dizer que este cortejo rendeu alguns milhares de escudos e que foram em elevado número os carros ornamentados que nele se incorporaram.

Nessa tarde de domingo, sentimo-nos verdadeiramente emocionados, ao vermos desfilar diante de nós, desde homens conduzindo carros cheios de géneros e de produtos hortícolas, até lindas raparigas e graciosas crianças, todas trajando ao uso da região e levando nas mãos uma oferta, pequena em si, mas grande pelos sentimentos que patenteava.

Foi um cortejo de beleza, Continua na 4.ª página

Tavira, Alte e Palmela nas festas de Ayamonte

Continuação da 1.ª página

uma vez marcou nítida posição. Exibindo-se na Praça de Toiros, em noite cálida e em ambiente acolhedor, a selecta assistência — mais de mil pessoas — vibrou emocionada ao ouvir o seu fino e empolgante programa.

Neste mesmo local, num autêntico concurso de bandas, onde portugueses e espanhóis eram possuídos de ouvirem bem e sentirem melhor, a bela banda militar de Madrid, Guarda Civil, com os seus sessenta artistas-profissionais, marcou posição de relevo, fazendo-se ouvir, sobretudo no apuro afinadíssimo das suas palhetas, como divinos sons a penetrarem fundo na sensibilidade de quem gosta e sabe sentir a música. Mas Portugal, embora a categoria da sua Embaixada fosse a de amadores, e daqueles que caejam as mãos à rabiça do arado e martelam no árduo angoreio da vida com as várias ferramentas de vários officios e ali se fez representar, e em fino escalão, com a já afamada Banda da Sociedade Filarmónica Humanitária, de Palmela. Honrou a música portuguesa e a sua própria Sociedade. No programa exibido ante a referida assistência, destacaremos o célebre «1912», essa abertura solene de Tschikowsky, que, executada com a excelência dos seus amadores-artistas, arrebatou todos os ouvintes, e, vamos lá, à alma de alguns portugueses ali presentes a emoção foi, até, um facto.

No apazível Passeio Queipo de Llano, ante mais de quatro mil pessoas, o Grupo Folclórico de Alte, com os seus cantares e bailados de características regionais do Algarve, deixou em todos que tiveram a dita de o ouvir e aplaudir a melhor das impressões. Sobretudo no célebre baile de roda, auto-comandado, e, no corridinho, a presença de um par de dançarinos, de uns doze anos de idade, chamou a atenção de todos e cativou a curiosidade, especialmente das senhoras espanholas, que muito amorosamente chamavam seus filhinhos para aqueles *niños*, que já tão pequeninos — diziam —, se exibiam como pessoas grandes.

Portugal, assim, marcou, com as suas artísticas Embaixadas a par de outras que foram o colorido da parte religiosa, a sua orgulhosa presen-



Pela Província

Santo Estêvão

Santo Estêvão está de parabéns; o cortejo de oferendas a favor da igreja paroquial desta freguesia, que no passado dia 11 se realizou, tal como o nosso jornal se referiu, excedeu as nossas expectativas.

O povo da freguesia, sempre cónscio dos seus deveres perante a sua igreja, não se absteve de contribuir com as suas valiosas oferendas, dando mais uma prova clara e iniludível da sua boa vontade e da sua fé.

A sr.ª D. Maria Francisca Picoito, a quem se deve esta feliz iniciativa, está também de parabéns.

A concentração do povo e dos carros que, vistosamente ornamentados, tomaram parte no cortejo, fez-se no largo junto ao povo de Santo Estêvão e da residência do sr. José Vitorino.

No desfile, viam-se, à frente, as entidades oficiais da freguesia, seguidas do rancho folclórico da Casa do Povo de Santo Estêvão, e, logo a seguir, o carro representativo do sítio da Igreja e dos restantes sítios da freguesia.

Na tribuna de honra, colocada junto à igreja, encontravam-se, além de outras individualidades de relevo, um representante do sr. Bispo Coadjutor do Algarve e o pároco da freguesia, rev. Arsénio Aguas, que proferiu uma brilhante alocução. — C.

ARRENDAR-SE

Uma novidade de azeitona e laranja, na propriedade do Pego do Aragão, freguesia da Conceição.

Quem pretender dirija-se a Aldomiro Fernandes, conhecido por «Escarpão», na mesma propriedade.

Arrenda-se

A propriedade «Pego do Aragão», no Almagem. Bons ramos de regadio e sequeiro. Dirijir propostas para A. Parreira Faria — Av. de Roma, 19-3.º Esq. — Lisboa

ARRENDAR-SE

Uma propriedade de regadio, com abundância de água, diverso arvoredo com ou sem vinha e boas casas de moradia, ramadas e palheiros.

Quem pretender dirija-se a Joaquim Viegas, sítio do Morgadinho — Luz de Tavira.

ça nas célebres Festas de Ayamonte, plenas de alegria, movimento, graça e espiritualidade.

Faro, 12 de Setembro de 1955

Quadras Dos Livros...

A Isidoro Pires, velho amigo

Que endoideceste de amor?!...
Quem ama perde a razão.
No bater dum coração,
Há sempre ventura e dor,

Sei eu lá, porque assim gosto
Desse olhar insinuante,
Luar divino de Agosto
A beijar um diamante?!

Não olhes mais, é favor;
Não sejas, mulher, cruel.
A quem dás o teu amor
Deves dar também o fel!

Teu olhar abençoado
Vive aqui, junto do meu;
Mesmo assim sou desgraçado,
Vivendo junto do céu!

Quando sorris, a ternura
Que cantas no teu olhar
Encerra toda a doçura
Duma noite de luar!

Há nele sonho e desejo,
Toda a paixão que sufoca,
Murmúrio terno dum beijo
Nascido da tua boca!

Há o sorrir das estrelas
Num céu azul, quase escuro,
Amor divino e tão puro
Como o sonhar de donzelas.

Todo o fervor dum afecto,
Nascido e feito paixão,
Vivendo em nós, mas discreto!
Coração num coração!

Lx. 955 Luís Palma Vaz

Feiras e Festas

a realizar

no mês de Setembro

Para as estações que servem as localidades onde se realizam, no decorrer do mês do Setembro, as feiras e festas que a seguir se indicam, a C. P. vende bilhetes a preços reduzidos.

Póvoa de Varzim—Festas a Nossa Senhora das Dores, nos dias 17 e 18 de Setembro.

Espinho—Festas a Nossa Senhora da Ajuda, nos dias 17 a 20 de Setembro.

Vendas Novas—Feira Anual, nos dias 18 e 19 de Setembro.

Messias—ALTE—Feira Anual, em Messias nos dias 19 a 21 de Setembro.

Soure—Feira de São Mateus, nos dias 20 e 21 de Setembro.

Elvas—Feira de São Mateus, nos dias 20 a 26 de Setembro.

Tortozendo—Feira Anual, no dia 29 de Setembro.

Sousel—Feira Anual, nos dias 29 e 30 de Setembro.

Famalicão—Feira Anual, nos dias 29 e 30 de Setembro.

Coruche—Feira de São Miguel, nos dias 29 de Setembro a 1 de Outubro.

O cartaz anunciador destes serviços especiais pode ser consultado nas estações.

Arrenda-se

Propriedade, no sítio de Belmonte, freguesia da Luz de Tavira, constando de sequeiro e regadio.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietário, sr. Francisco Mendonça Pacheco, na mesma propriedade.

POMAR

Arrenda-se um de citrinos, na Asseca, freguesia de Santa Maria, concelho de Tavira.

Trata: Rodolfo Franco, em Tavira

Aparelho de T. S. F.

Para pilhas e todas as correntes, em estado novo, vende-se em conta.

Nesta Redacção se informa

Propriedade

Vende-se, no Mato de Santo Espírito, com bom ramo de amendoeiras, alfarrobeiras e oliveiras. Com casas para caseiro, ramada, palheiro e outras dependências.

Tratar com Francisco Araújo Ribeiro — Tavira.

Admirável Mundo Novo

Na sua colecção «Dois Mundos», que tantas obras primas da literatura contemporânea já contém, «Livros do Brasil, Lda.» acaba de publicar um dos romances mais célebres e mais discutidos do nosso tempo: «Admirável Mundo Novo», de Aldous Huxley. Na obra vastíssima e variada de quem é hoje um dos maiores e mais respeitados nomes da literatura inglesa, esta obra notável ocupa um lugar de destaque, assim como o seu tema fundamental é uma das preocupações dominantes de Aldous Huxley.

O dilema do seu «Selvagem» — o homem que foi criado à «antiga», nas «reservas» em que a civilização superior daqueles séculos futuros conserva, como em jardim zoológico, «espécies primitivas» — é o dilema actual da humanidade: escolher entre o suicídio físico e o suicídio moral. Mas à sua obra não podia o autor de «Filosofia Perene» deixar de antepor uma palavra de lúcida amargura e desencantada esperança; e é assim que nesta edição portuguesa figura o prefácio recente que Huxley escreveu para a reedição da sua obra, e com o qual a integra, e ao pensamento que tem sido o seu, na «era atómica» em que vivemos. «Admirável Mundo Novo», obra que deu origem a todas as sátiras do futuro, é um romance superior, que interessa todas as camadas de leitores: há nele de tudo, desde a diversão imediata até à meditação sobre os problemas transcendentes do destino humano. Uma obra importante, que cumpria fosse publicada condignamente em Portugal, como foi. A tradução muito cuidada é do poeta Mário Henrique Leiria; sugestiva capa de Bernardo Marques.

O caso do sapato da ladra

Com a regularidade proverbial que caracteriza as suas colecções, «Livros do Brasil, Lda.» acaba de publicar o n.º 95 da sua famosa colecção «Vampiro», na qual figuram nomes e obras eminentes da literatura policial. É «O caso do sapato da ladra», do grande escritor norte-americano da especialidade, Erle Stanley Gardner, e é mais uma aventura do seu bem conhecido Perry Mason.

«O caso do sapato da ladra» é um romance impossível de resumir, porque vale precisamente pela arte consumada com que tudo se vai relacionando e precipitando. Mas pode e deve admirar-se a qualidade daquela arte, que vai ao encontro do mais vasto público de apreciadores de romances policiais: quantos, a par da inteligência e da perspicácia da construção romanesca, esperam que haja uma acção apaixonante, vertiginosa, que arraste consigo o leitor. Tradução cuidada de Alfredo Margarido. Capa de Cândido Costa Pinto.

O Anão

Entre tantos escritores famosos de todos os países e de todas as línguas, o sueco Pär Lagerkvist é sem dúvida um dos mais notáveis e dignos de audiência. Nascido em 1891, em Vaxejo, e filho de um humilde ferroviário, fez os seus estudos secundários na cidade natal e, com vinte anos de idade, foi viver para Paris, onde frequentou os meios literários e artísticos. Publicou o primeiro livro em 1921 e, a partir de então, com o aparecimento quase regular de um volume por ano, a sua fama foi-se alargando a círculos cada vez mais vastos. Em 1940, era eleito membro da Academia Real da Suécia e, algum tempo depois, feito Doutor «Honoris Causa» em Filosofia pela Universidade de Gotemburgo. Em 1951, com a atribuição do Prémio Nobel da Literatura, Pär Lagerkvist viu a sua obra universalmente consagrada.

Romancista, contista, poeta dramático, ensaísta, Pär Lagerkvist é um dos grandes escritores do nosso século e um dos autores em cuja obra melhor se reflecte toda a inquieta problemática da literatura e do pensamento dos nossos dias.

Por isso, só temos que louvar a Editorial Estúdios Cor por ter incluído na sua «Colecção Latitude», que já tantas obras notáveis apre-

Campanha Nacional de Educação de Adultos

Lagoa-5—Realizou-se nesta vila uma sessão de cinema, promovida pela Campanha Nacional de Educação de Adultos, na cerca da Escola. A assistência, avaliada em cerca de 300 pessoas, assistiu, bastante interessada, à exibição dos filmes e a palestra.

Estombar-6—também aqui a Campanha veio com a sua Missão Cultural de Cinema. Calcula-se em 600 o número de assistentes.

Mexilhoeira da Carregação-7—A C. N. E. A. levou a efeito nesta terra uma sessão de cinema, a que assistiram perto de 400 pessoas. Tanto os filmes como a palestra proferida pelo o Chefe Missão foram bastante apreciadas.

Ferragudo-8—Perante umas 500 pessoas, desenrolaram-se com agrado os filmes que a C. N. E. A. trouxe a esta localidade. Foi escutado com grande interesse a palestra. Também foi irradiada música portuguesa.

Alvor-9—Perto de 800 pessoas assistiram a uma sessão de cinema nesta localidade, promovida pelos serviços culturais da Direcção Escolar. Todos os filmes agradaram, mas justo distinguir um «Bom dia, Sn.ª Professora.»

Mexilhoeira Grande-10—Esteve nesta localidade a I Missão Cultural da Campanha. Foram exibidos vários filmes e, em curtas palestras, Prof. Evangelista Rosado Nunes e o Chefe da Missão Prof. Araújo Ferreira focaram a necessidade todos aprenderem a ler. A Junta de Freguesia vai enviar os esforços no sentido de se criar nesta localidade um Curso de Adultos.

VENDE-SE

A Horta do Vau, com sequeiro, regadio e diverso arvoredo. Ver e tratar com Manuel dos Santos Prado — Tavira.

MOTO

Vende-se uma moto da marca A. J. S., modelo 16 m-1948, de 350 c. c. em muito bom estado. Nesta redacção se informa.

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

RADIODIAGNOSTICO-TOMOGRAFIA—TRATAMENTOS ELÉCTRICOS—ONDAS CURTAS—ULTRA-SONS
Ciática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS
FARO—PORTIMÃO tefs. 368

sentou, mais o célebre romance «O Anão», da autoria do grande escritor nórdico a que nos referimos. Trata-se de um romance inesquecível cuja acção decorre numa corte da Itália do Renascimento e que é uma obra que profundamente nos impressiona, não só pela beleza e o interesse da narrativa, mas pelo alcance filosófico que encerra e no qual descobrimos como que um pungente eco da consciência da sociedade de hoje.

Excelente tradução do crítico João Pedro de Andrade, artística capade António oaz Pereira. (Editorial Estúdios Cor, Trav. da Espera, 8, 3.º, Lisboa).

Rui Aboim Faria Pereira

Farmácia Montepio Artístico Tavirense

TELEFONE 183

Grande sortido de especialidades nacionais e estrangeiras

Perfumarias e produtos químicos das mais reputadas marcas

Vendas a preços módicos de Artigos de Borracha



IMPORTAÇÃO DIRECTA

Telo gramas: Espingardaria Ideal
Fono: 100

Espingardaria «IDEAL» de Sebastião José da Luz

Armas, Munições e Acessórios para Caçadores

Rádio - Relógios - Óptica

Oficina de Consertos

Agente da Companhia Universal de Seguros e Resseguros e da Organização Comercial da Máquina de Costura

Cartuchos de caça carregados pelos processos mais modernos, nas principais oficinas de Lisboa.

Pólvoras para caça

Pólvoras e rastilhos para pedreiras e minas

R. Alexandre Herculano, 6—TAVIRA-Portugal

Monumento Nacional a Cristo Rei

O Secretariado Nacional — Rua dos Douradores, 57-Lisboa — conserva-se fechado ao público todo o mês de Setembro, mas dará sempre despacho à correspondência que lhe for dirigida. Reabre no começo de Outubro.

As obras — o pedestal está quase em 60 metros de altura e, a não ser que lhe neguem os recursos, deve ter prontos os seus quatro arcos até ao fim do ano corrente.

A Subscrição — Está neste fim de Agosto em 10.125.360\$.

As despesas realizadas totalizam dez mil contos.

O que falta — mais de 2.000 contos para concluir o pedestal. E, pelo menos, três mil contos para a Imagem de Cristo Rei. Pode bem dizer-se que são precisos para a conclusão do Monumento, em números redondos, mais seis mil contos.

Apelo — O Secretariado Nacional do Monumento apela para o coração de todos os católicos portugueses, sem excepção, em favor desta obra glorificadora da misericórdia com que o SS. Coração de Jesus nos salvou da guerra e enriqueceu a Nação. Benefício para todos, seja, também, de todos a gratidão.

De maneira especial, apela para a generosidade dos possuidores de maiores bens de fortuna, para que com seus donativos avantajados — 50, 100, 500 e até 1.000 contos — apressem o termo da construção do Monumento para o ano próximo de 1956.

Amor com amor se paga!
E Deus paga a cento por um!

ARRENDAMENTO - SE

Parte de uma horta na Asseca com direito a 4 dias de água.

Tratar com António da Cruz Gonçalves, Rua dos Mouros, n.º 2 — Tavira.

HORTA

Arrenda-se, no sítio da «Meia Arraia», Luz de Tavira, com diverso arvoredado, terra de semear e abundância de água.

Quem pretender dirija-se a João Mendonça Arrais, na sua residência — Luz de Tavira.

António da Cunha Barata

ADVOGADO

TAVIRA

J. A. PACHECO TAVIRA

Fábricas de moagem de
farinha espoada e ramas

PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada
a um escrupuloso fabrico fazem
com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO
tenham a consagração do
público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13



Pela Cidade

Tiro aos pombos — Hoje, realiza-se, no campo de jogos do Ginásio Clube de Tavira um grande torneio de tiro aos pombos, promovido por aquele clube, e para o qual se encontram inscritos alguns dos melhores atiradores do Algarve e Alentejo.

Haverá duas provas: a Prova de Ensaio, a 1 pombo, distância 25 metros, inscrição 50\$00, e a Prova de Honra, a 6 pombos, distância 25 metros, inscrição 150\$00. Os prémios serão os seguintes para esta prova: 1.º, Taça Espingardaria Algarve e 1.000\$00; 2.º, Taça Ginásio Clube de Tavira e 500\$00; 3.º, Taça Atiradores de Tavira e 250\$00; 4.º, 250\$00; 5.º, 150\$00.

Farmácia de serviço — Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Sousa.

Caseiro

Que tenha já trabalhado com motores de tirar água precisa-se.

Condições a tratar com Joaquim Pires Cruz, Horta do Carmo — Tavira.

VENDEM-SE

Cinco courelas de fazenda, sendo três no sítio do Pero Gil, freguesia de Sant'Iago, e duas no sítio de S. Marcos, freguesia de Santa Maria, todas com oliveiras, alfarrobeiras, figueiras e boa terra de semear.

Quem pretender dirija-se a Elvino Fernandes Neto.

MOTO

Marca Matchless, 350 c. c., vende Jaime Hedefonso Mascarenhas — Santo Estêvão.

Prédio — Vende-se

Com frente para as ruas Almirante Reis, N.ºs 51, 53 e 55 e Alvares Botelho. Tem armazens, garagem, ramada e forno.

Trata o solicitador José António dos Santos, Rua Alexandre Herculano n.º 7 — Tavira.

VENDE-SE

Qualquer quantidade de repolhos holandeses para dispor.

Tratar com Sebastião Martins Neves, na quinta da Torre de Aires — Luz de Tavira.

Notícias Pessoais

Fazem anos:

Hoje — D. Maria do Livramento Faleiro Chagas, D. Maria Catarina Santos Peres e sr. Eng.º Oswaldo Baptista Bagarrão.

Em 19 — D. Maria Manuela Madeira Pires, D. Maria Fernanda Pires Vicente Peres e menina Maria Januária dos Reis Ribeiro.

Em 20 — D. Maria Fernanda Gomes Chagas Reis, D. Maria Cristina Gomes e sr. Francisco Apolinário da Fonseca e Silva.

Em 21 — D. Ana Maria Cansado Carvalho de Campos Henrique, meninas Ana Maria Marques Romana Farrajota, Maria Luísa Correia Matos Fernandes e D. Maria João do Carmo Guerreiro.

Em 22 — D. Catarina Jacinto Fernandes, D. Maria João do Carmo, D. Julieta da Graça Pereira Lourenço e menino José Manuel Lagoas Gonzalez.

Em 23 — D. Maria Amália Ribeiro de Sousa Larcher Gomes, srs. João Luís Elias Maldonado e José Ribeiro Ramos.

Em 24 — D. Maria das Mercês Maldonado Centeno, D. Maria Helena Gomes Chagas Pereira da Silva, Dr.ª D. Mariete de Oliveira Bomba, Mle. Maria das Mercês Nobre, menina Maria Solange Padinha Barão e sr. José de Oliveira.

Partidas e Chegadas

— Encontra-se nesta cidade, em casa de seus primos, Mle. Maria Hermenegilda Eusébio Mascarenhas, filha do nosso prezado amigo e correspondente do «Povo Algarvio» em Moncarapacho, sr. José Mário Rodrigues Mascarenhas.

— Tivemos o prazer de cumprimentar nesta cidade o nosso prezado colaborador sr. Henrique Gago da Graça, proprietário, residente em Luanda.

— Com sua família, encontra-se nesta cidade, no gozo de férias, o sr. Amadeu da Silva Fernandes, funcionário do Ministério das Obras Públicas.

— Com sua família, encontra-se veraneando na Praia de Monte Gordo o nosso prezado amigo sr. Dr. Arnaldo Lança, meretíssimo Juiz de Direito da comarca de Loulé.

— No gozo de licença, encontra-se nesta cidade o sr. Capitão José Inácio Conceição, ao serviço em Beja.

— Com sua esposa, esteve em Tavira o sr. António Joaquim da Rosa, nosso assinante, em Vila Real de St.º António.

— Com sua esposa, foi passear a Espanha o nosso prezado amigo sr. Dr. Carlos Picoito, distinto advogado.

— Vimos nesta cidade o nosso confratão e amigo sr. Júlio Figueiredo, residente em Lisboa.

— Com sua esposa, foi passear a Espanha e ao Norte de África o nosso assinante sr. Tolentino Bernardo de Mendonça Nunes, aspirante de Finanças neste concelho.

— Com sua esposa, encontra-se nesta cidade o nosso prezado amigo e confratão sr. Capitão José Joaquim Albino, residente em Lisboa.

— Na sua quinta, em Santa Luzia, encontra-se passando as férias com sua família o nosso prezado amigo sr. Roque Luís Féria Ponce, chefe da Secretaria Judicial de Olhão.

— Foi passear a Espanha e Marrocos o nosso assinante sr. Valentim Lopes, conceituado comerciante da nossa praça.

— Partiu para Lisboa a sr.ª D. Maria Adelaide Corvo.

— Partiu para o Porto, acompanhado de sua família o sr. Manuel Viegas da Fonseca, despachante de Alfândega naquela cidade.

— Retirou para Lisboa, acompanhado de sua esposa e filha, o sr. António Lourenço, professor em Lisboa e nosso prezado amigo.

— De visita a seu filho, partiu para a Barragem do Cabril, o nosso confratão e assinante sr. Jaime Pires Costa, mandador da Armação do Barril.

— Partiu para Lisboa, acompanhado de sua esposa, o sr. Tenente Coronel Francisco Pinto Amaral.

— Partiu para Lisboa o sr. Capitão Joaquim Maria Galhardo.

— Regressou de Lisboa Mle. Maria Clara Pessanha e seu irmão sr. Luís Pessanha.

— Encontra-se nesta cidade a sr.ª D. Maria Emilia Ribeiro de Biondo, nossa assinante na capital.

— Retirou para Lisboa o sr. Dr. José Francisco d'Azevedo, que aqui esteve passando alguns dias.

Casamentos

Realizou-se em Portimão, na Igreja Matriz, o enlace matrimonial da Sr.ª D. Maria Isabel Mansinho Ramos, prendada filha da Sr.ª D. Maria da Encarnação Mansinho e do sr. Dr. Zózimo Ramos, com o sr. Amândio Franco, funcionário corporativo, filho da sr.ª D. Maria da Glória Molarinho Jacinto Franco e do sr. Francisco da Fonseca Franco, proprietário, em Castro Marim.

Paraninfaram o acto, por parte

Agradecimento

Adelina da Conceição Arrais

Seu viúvo e filhos vêm, por este meio, agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à sua última morada a sua esposa e mãe, e bem assim às que, directa ou indirectamente, lhe manifestaram o seu pesar.

Agradecimento

José Nicolau da Palma e sua esposa, Maria José Barradas da Palma, vêm, por este meio, agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à derradeira morada sua mãe e sogra, Joaquina Maria, e bem assim às que, directa ou indirectamente, lhe manifestaram o seu pesar.

ARRENDAMENTO-SE

Propriedade e sequeiro, com diverso arvoredado, casa de habitação e dependências, no sítio da Baleeira, freguesia de Santo Estêvão.

Recebem-se propostas em carta fechada até 3 de Outubro de 1955. Dirigir a Luís Picoito de Mendonça, na mesma propriedade.

da noiva, o sr. João A. J. Reis e sua esposa, sr.ª D. Maria Gomes da Silva Reis; e, por parte do noivo, seus pais.

Aos inúmeros convidados foi oferecido um finíssimo copo de água. Ao novo casal, que fixou a sua residência em Portimão, desejamos muitas felicidades.

No dia 4 do corrente, celebrou-se com grande pompa na igreja de Nossa Senhora do Carmo, na Fuseta, o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Costa Teixeira, prendada filha da sr.ª D. Maria José Brígida Teixeira e do sr. Joaquim Nobre Costa Teixeira, professor oficial na Fuseta, com o sr. Júlio Henrique Espadilha Barradas, filho da sr.ª D. Ana do Carmo Barradas e do sr. Manuel Henrique Espadilha, proprietário.

Apadrinharam o acto, por parte da noiva, seus tios maternos, sr. Major Joaquim Henrique da Costa Branco e sua esposa sr.ª D. Georgina de Castanheira Silva Pereira Costa Branco, residentes em Lisboa, e, por parte do noivo, sua irmã, sr.ª D. Maria Henrique Barradas, residente em Vila Nova de Cacela, e seu tio, sr. José Nicolau da Palma, residente em Tavira.

Após a cerimónia, foi servido um fino copo de água em casa dos pais da noiva, tendo os noivos partido para o Norte do País, em viagem de núpcias.

Aos cônjuges, que fixaram residência no Almagem, desejamos muitas felicidades.

Livros e Revistas

Lavores e Arte Aplicada — Recebemos o n.º 126 desta interessante revista, bem como as revistas da moda, fornecidas pela Livraria Editora.

Jornal do Pescador — Temos presente o número 200, referente ao mês de Setembro, fornecido pela Junta Central das Casas dos Pescadores.

Viagem — Recebemos o n.º 179, referente ao mês de Setembro, de que é director o distinto jornalista Carlos d'Ornelas.

Serões Rurais — É o título de uma pequena e interessante obra de carácter educativo que foi escrita especialmente para a Campanha Nacional de Educação de Adultos pelo Eng.º Albano Homem de Melo.

«Serões Rurais» é a primeira obra da Coleção Educativa (Série N) que se refere ao fabrico e conservação dos vinhos. É um livro que se lê com muito agrado e no qual se demonstra a competência do seu autor, quer como escritor quer como técnico corporativo. Felicitamo-lo, muito sinceramente pela sua obra.

AZEITONA

Arrenda-se nas fazendas do falecido José Soares, no sítio da Asseca — Tratar nas mesmas.

Vende-se

Uma bicicleta motorizada, marca «Lévis» e um carro de mear, tudo em bom estado.

Tratar com Francisco Ferro, na Rua Almirante Reis — Tavira.

Ford Anglia

Vende-se em bom estado.

Ver e tratar na rua da Liberdade, 24, Tavira.

O «Povo Algarvio» vende-se em Lisboa, no Parque Mayer, na Tabacaria Júlio da Silva.

Maria da Estrela Lopes

Parteira-Enfermeira

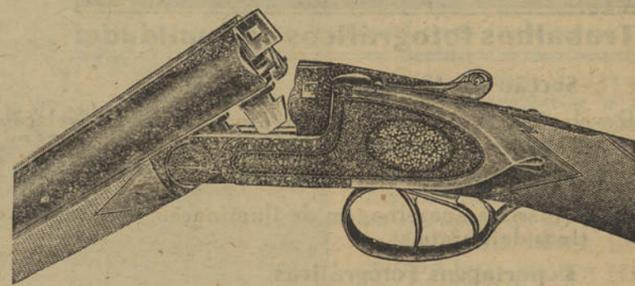
Diplomada pela Universidade de Coimbra

Largo de D. Ana

Oferece os seus serviços para partos, tratamentos e injecções

Espingardaria Algarve

de V.ª & F.ª de José Viegas Mansinho - Tel. 40-TAVIRA



Participa

que já recebeu do estrangeiro grande número de espingardas dos mais variados modelos de conhecidas marcas da Bélgica, Alemanha, França, Espanha e Checoslováquia, e que tem à venda muitas espingardas usadas, de vários calibres, marcas e preços

Representante das acreditadas marcas:

Sauer, Merkel, CZ, Kovo, Jabali, Astra, Laurona, Bost e Zabala

Carregamento de cartuchos electricamente, pelos processos mais modernos, e dirigido por técnico competentíssimo.

Tudo o mais que é necessário para tiro de caça e de stand

Preços sem competência, em parte devido às grandes quantidades compradas.

DECORRERAM com extraordinário brilhantismo as festas realizadas em Ayamonte, em honra de Nossa Senhora das Angústias.

Vem de remotas eras a tradição destas solenidades, que são presenciadas por milhares de portugueses.

A cidade de Ayamonte, durante aqueles dias festivos, foi visitada por milhares de portugueses, vindos de quase todos os pontos do País.

Só um franco e leal entendimento entre Portugal e Espanha e uma excelente rede de estradas podem contribuir para que um número incalculável de pessoas ali convergisse.

Este ano, a franca amizade luso-espanhola estreitou mais os seus laços. O Governo português permitiu a passagem a toda a gente que fosse portadora de bilhete de identidade, permitindo assim um passeio recreativo, sem mais encargos aos portugueses que quisessem assistir à grande e tradicional festa de Nossa Senhora das Angústias.

Porém, a afluência excedeu todas as expectativas; e, assim, na manhã de 8 do corrente, uma volumosa bicha de milhares de pessoas se formou junto do posto policial fronteiriço de Vila Real de Santo António.

Era de todo impossível aos mais expeditos servidores do Estado poderem dar saída a tamanha avalanche; e, assim, a Polícia Internacional, com o maior espírito de sacrifício, procurando servir atenciosamente todo o público que dela se abeirava, com a maior solicitude e dentro das suas humanas possibilidades, visando passaportes e passando salvo-

condutos, conseguiu, trabalhando até altas horas da madrugada, que muitos milhares de pessoas fossem e regressassem em boa paz.

Não se viu a mais pequena nota discordante, muito embora bastantes pessoas tivessem que aguardar, durante algumas horas a sua vez.

Excelente serviço o da Polícia Internacional, digno de louvor, atendendo que o número de agentes de que dispõe aquele Posto é insuficiente para dar dessacho a tão elevado número de pessoas a identificar.

As festas das Angústias primaram pelos excelentes números do seu programa, onde, em quase todas elas, se notava a colaboração de Portugal, quer sob o ponto de vista artístico, como até na representação oficial, pois não esqueçamos que, quem presidiu ao banquete no «Ayuntamiento» e ocupou o lugar de honra junto das entidades oficiais na procissão, foi o sr. Comandante Henriques de Brito, capitão dos portos de Faro, Tavira e Vila Real de Santo António.

Também ali foi com a sua presença abrilhantar as cerimónias religiosas o sr. Bispo Coadjutor do Algarve.

Isto significa que a Espanha católica e nacionalista de hoje não dispensa, nas horas altas, a presença dos bons amigos portugueses.

PRÉDIOS

Vendem-se dois, em Santa Luzia.

Tratar com o advogado Dr. Carlos Picoito, em Faro ou em Tavira.

Uma Festa e um Povo

Continuação da 1.^a página

foi um cortejo de amor e carinho.

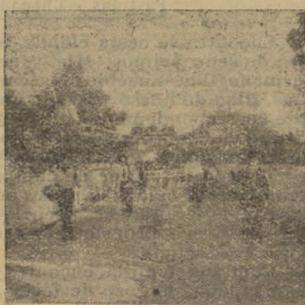
E hoje pode dizer-se que não se esperava tanto. Porque o povo de Santo Estêvão não pode fazer mais? Não!

O povo desta freguesia pode fazer mais e melhor ainda; e cremos firmemente que, se no próximo ano um novo cortejo se realizar, ele será muito maior que o deste ano.

Mas a feitura do cortejo atravessou várias vicissitudes e até, quase à última hora, pairou a incerteza da sua realização.

Isto amoleceu vontades e quebrou, de certo modo, alguns entusiasmos. E, para não se dar a queda, foi preciso muito trabalho.

Contudo, quando houve a certeza de que o cortejo de



Outros aspectos do cortejo

oferendas seria, finalmente, uma realidade, um numeroso grupo de vontades fortes galvanizou-se e conseguiu, em meia duzia de dias, levar a cabo a obra que todos vimos e admiramos.

Ora, no ano próximo, decorrendo tudo normalmente, o novo cortejo terá mais brilhantismo, terá muito maior luzimento.

Todo o povo de Santo Estêvão — uma ou duas excepções não contam — acorreu à chamada e deu aquilo que pode e quis, produto do seu suor, produto do seu trabalho — dádivas feitas humilde e desinteressadamente, e, por isso, lindas.

Os homens da comissão organizadora não regatearam o seu trabalho, não se pouparam a grandes esforços. Todos quiseram demonstrar, e demonstraram, que o povo desta freguesia, desde a planície até aos montes, desde as hortas até ao barrocal, não é indiferente às boas causas e que é capaz de grandes movimentos colectivos, quando, para tanto, é chamado, quando haja alguém que o compreenda e, comungando com ele na mesma ideia e para os mesmos fins, lhe garanta que os seus esforços não serão gastos em vão.

Todos esses homens merecem uma palavra de gratidão e de reconhecimento, gratidão e reconhecimento que igualmente são devidos àqueles que, de qualquer modo, contribuíram para a beleza do cortejo, dando a sua oferta ou incorporando-se nele.

Todavia, há um homem que, sem desdouro para ninguém, merece uma referência especial: — o regedor da freguesia, sr. Ventura Fernandes Marques. Este homem desdobrou-se, multiplicou-se, orga-

Notícias Desportivas

FUTEBOL

Campeonato Regional da II Divisão (Zona Sul)

Resultados de Domingo passado:

Em Faro, no Estádio de S. Luís, o Sporting Clube Farense empatou com o Oriental, de Lisboa, por 3-3, depois de estar a perder por 1-3. A tática posta em prática na 2.^a parte nada resultou perante um onze a pretender dar novo rumo ao resultado, e que o conseguiu.

Em Coruche, o Sporting Clube Olhanense realizou um bom jogo, mas viu-se derrotado por 5 bolas a 0.

O Portimonense deslocou-se ao Estoril onde jogou com o clube local; a equipa barlaventista foi dominada pelos donos da casa e acabou por sair vencida por 4-1.

Realizam-se hoje os jogos para a 3.^a jornada nos seguintes campos:

No Estádio Padinha, em Olhão, Olhanense-Elvas; no Estádio Municipal de Beja, Beja-Farense; em Portimão, Portimonense-Oriental.

Em S. Brás de Alportel

O Sporting Clube Tavirense venceu um onze de S. Brás de Alportel por 4 bolas a 0.

Bom resultado e excelente exibição da turma tavirense.

Sarmento no Olhanense

O valoroso defensor-central do Futebol Clube do Porto, Sarmento, foi transferido para o Olhanense.

Com este novo elemento o clube de Olhão melhora o seu reduto defensivo, pois na verdade trata-se de um óptimo jogador.

nizando, executando, entusiasmando-se e entusiasmando os outros. Bem haja!

Mas, como se disse, todos foram pródigos em esforços, todos manifestaram a melhor vontade.

O povo de Santo Estêvão, povo humilde, trabalhador e honrado, elevou-se a grande altura e deu um nobre exemplo. E foi, e será sempre assim, desde que se queira que ele assim seja.

O cortejo de oferendas foi um cortejo do povo e para o povo desta freguesia.

E dizemos para o povo desta freguesia, porque, tendo sido um cortejo a favor da restauração da Igreja Paroquial de Santo Estêvão, todo o produto líquido de tal cortejo será gasto, inteiramente, na beneficiação da Igreja desta aldeia. De que assim sucederá, estamos certos.

Santo Estêvão

em Festa

A PITORESCA aldeia de Santo Estêvão continua em festa. É agora o centro de Cultura e Recreio Popular da Casa do Povo desta freguesia que promove, nos próximos dias 20 e 21 do corrente, os tradicionais festejos por ocasião da sua feira anual, que este ano, devido à amplitude do seu programa, parecem querer revestir-se do maior brilhantismo e entusiasmo.

A direcção deste organismo, sempre incansável no sentido de dar à sua Casa do Povo o melhor nome e desenvolvi-



Maria Esmeralda

mento possível, não se poupou, mais uma vez, a esforços nem sacrifícios, contratando em Lisboa uma excelente orquestra de variedades e quatro distintos artistas, cujos nomes revelam nitidamente o seu valor.

Esperamos, portanto, que os forasteiros, este ano atraídos pelo progresso desta feira e pelo deslumbramento das duas noites festivas, possam afluir em grande número, para passar aqui algumas horas de intenso prazer e alegria.

Do programa consta: Dia 20 — Alvorada. À noite, dancing, abrilhantado pela Orquestra de Variedades de Lisboa, sob a regência de Carmo Vieira. Apresentação de Tristão da Silva, criador das canções «Maria Morena», «Nem às paredes confesso», «Barrete Encarnado», etc. Maria Amélia Marques, 1.^a vedeta dos Companheiros da Alegria, também colabora nesta festa.

Dia 21 — Torneio de tiro aos pombos, dancing e apresentação dos artistas Alberto Ramos e Maria Esmeralda.

C. Anúncio no "Povo Algarvio"

Balneário da Fontinha da Atalaia

Abriu no dia 1 de Julho esta estância termal de excelentes águas para tratamento do reumatismo e doenças da pele

Banhos das 8 às 13 horas

Para Fotografias de Arte prefira a

FOTO ANDRADE

Rua José Pires Padinha, 48 — TAVIRA

Sempre as últimas novidades em fotografias de estúdio
Lindos efeitos de luz GÉNERO CINEMA

FOTO ANDRADE — a casa que todos preferem

Reportagens fotográficas a Casamentos, Baptizados, Banquetes, Bailes e Desportos

O tempo voa! Aproveite os melhores momentos da sua vida fotografando-os com rolos de películas Ilford, Kodak, Gevaert, Agfa e Perutz. As marcas de reputação mundial.

A venda na FOTO ANDRADE

Venda de Cortiça

A Companhia de Pescarias Balsense no Algarve recebe propostas até 28 do corrente para a compra da cortiça incapaz para o serviço das suas armações, pesada e levantada por conta do comprador, dos seus armazens na Fábrica Balsense. As propostas serão entregues em carta fechada, e serão abertas às 10 horas daquele dia nos seus escritórios, procedendo-se a licitação verbal se a Companhia assim o entender. Reserva-se o direito de não adjudicar se o preço não convier.

Foto Serrano

Trabalhos fotográficos de qualidade!

Secção de Amadores

Revelações, cópias, ampliações, reproduções, etc. Revelação grão fino, extremamente cuidada nos filmes de 35^{mm}.

Foto Estúdio

Moderníssima aparelhagem de iluminação, para todos os tipos de retrato.

Reportagens Fotográficas

Queira V. Ex.^a verificar as nossas reportagens a casamentos e verificará a nota moderna e inédita que os mesmos lhes oferecem.

Máquinas

Vendemos por catálogo, para que V. Ex.^a possa, na verdade, adquirir o aparelho que mais lhe convém: Leica, Rolleicord, Zeiss Ikon, Voigtländer, Agfa Condor, Telka, etc. Facilitamos aos nossos clientes a compra de aparelhos e material fotográfico.

Filmes e Películas Perutz

A marca que representamos é a garantia das vossas fotos. Os nossos trabalhos profissionais são feitos exclusivamente com Perutz Filme. Não pedimos preferência; pedimos somente a V. Ex.^a que examine os nossos trabalhos.

FOTO SERRANO
Rua da Liberdade, 101 — TAVIRA